

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CAGEACRE

Conectando o presente e o futuro

CAGEACRE
COMPANHIA DE ARMAZÉNS GERAIS
E ENTREPOSTOS DO ACRE

GOVERNO DO ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMPANHIA DE ARMAZÉNS GERAIS E ENTREPOSTOS DO ACRE (CAGEACRE)

(2026-2029)

Conectando o presente e o futuro

Governador
Gladson de Lima Cameli

Vice-Governadora
Mailza Assis da Silva

Diretor-Presidente
Antônio de Pádua Vasconcelos da Cunha

Diretor Administrativo e Financeiro
Moisés Marcelo de Lima

Diretor Operacional
Richard Silva Brilhante



SUMÁRIO

Introdução 05
Mapa Estratégico 09
Matriz de Indicadores 12
Projetos Estratégicos 17

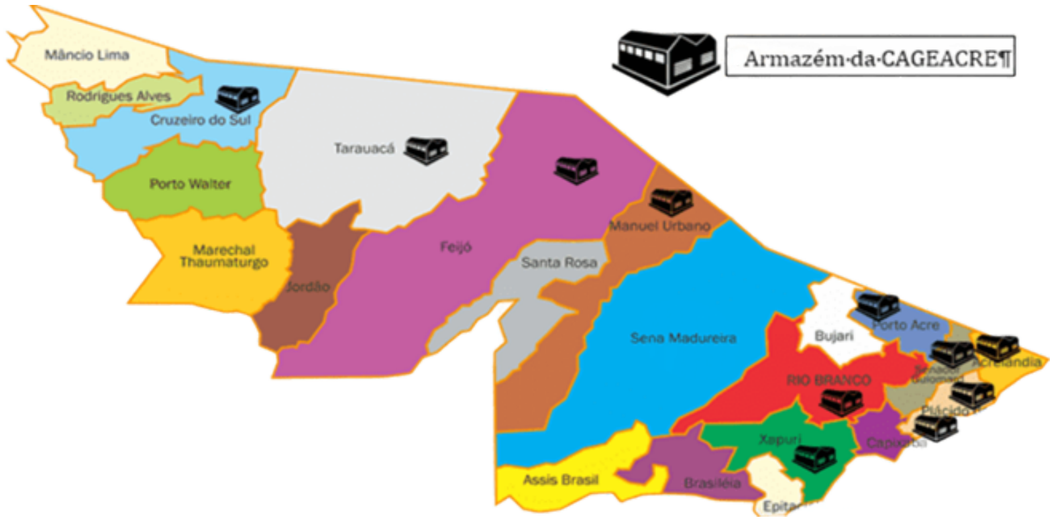
INTRODUÇÃO

A Companhia de Armazéns Gerais e Entrepostos do Acre (CAGEACRE), é uma empresa pública de direito privado, criada por meio da Lei nº 564, de 1975. Vinculada ao Governo do Estado do Acre, a empresa foi instituída com o propósito de atender às demandas logísticas do setor agrícola, oferecendo suporte técnico e estrutural às atividades de armazenamento, secagem e beneficiamento de grãos e produtos agropecuários no Estado.

Sua criação ocorreu em um contexto de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agrícola e à segurança alimentar. Nesse cenário, a empresa passou a desempenhar papel estratégico na organização da cadeia produtiva, atuando no recebimento, secagem, beneficiamento e armazenamento de grãos, assegurando condições adequadas para a preservação da qualidade da produção. Essas ações contribuem para a redução de perdas, maior eficiência na gestão agrícola e melhores condições de comercialização para os produtores, especialmente em regiões com limitações logísticas, onde tais desafios são historicamente mais acentuados.

Constituída para atender às diretrizes das políticas nacional e estadual de agricultura e abastecimento, a CAGEACRE possui como sócios o Governo do Estado do Acre, a Prefeitura Municipal de Rio Branco e a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, sendo o Governo do Estado o maior acionista e detentor da maior parte do capital social da empresa.

Atualmente, a CAGEACRE possui 11 unidades estrategicamente distribuídas pelo Acre para dar suporte logístico aos produtores rurais e fortalecer as cadeias produtivas locais. Essa rede de atendimento abrange os municípios de Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Feijó, Manoel Urbano, Plácido de Castro, Porto Acre, Tarauacá, Senador Guiomard e Xapuri, além das unidades no Mercado dos Colonos (Rio Branco) e no PA Padre Peixoto (Campinas).



Apesar de sua relevância institucional e de sua contribuição histórica para o desenvolvimento do setor agrícola acreano, a Companhia encontra-se diante de desafios estruturais decorrentes da limitação de investimentos ao longo das últimas décadas. Mesmo operando com equipamentos de grande porte ainda remonta à década de 1970, a Companhia tem adotado medidas continuas para manter seus armazéns e serviços essenciais em pleno funcionamento. Essa realidade evidencia, simultaneamente, as restrições tecnológicas existentes e a capacidade de resiliência da instituição em garantir o suporte ao produtor agrícola.

Nesse contexto, o planejamento estratégico assume papel central no fortalecimento da gestão, ao orientar a definição de metas e direcionar ações voltadas à modernização institucional. Nesse processo, a elaboração de um portfólio de projetos constitui etapa fundamental para o início de uma nova fase da CAGEACRE, marcada pela reestruturação de sua capacidade operacional, pela modernização da infraestrutura, pelo aprimoramento dos serviços prestados e pelo reposicionamento da Companhia como agente estratégico para o desenvolvimento agrícola do Acre.

A elaboração do Planejamento Estratégico Setorial ocorreu por meio do II Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais, coordenado pela Diretoria de Planejamento Estratégico e Governança (DIRPLA), por meio do Departamento de Planejamento Governamental (DEPPG) da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), em parceria com o Departamento de Capacitação do Servidor (DECAP) da Secretaria de Estado de Administração (SEAD).

CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MAPA ESTRATÉGICO



O Mapa Estratégico é fruto do esforço conjunto entre gestores e servidores da CAGEACRE, consolidado durante o II Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais — uma capacitação que proporcionou imersão técnica e o intercâmbio de experiências com outros cinco órgãos participantes. A capacitação ofereceu o suporte técnico e o ambiente de imersão necessários para dominarmos as ferramentas essenciais à construção de um planejamento sólido e resolutivo.

Através de atividades práticas, definimos os pilares que sustentam a identidade da Companhia: nossa Missão, Visão e as áreas prioritárias de atuação. Cada objetivo estratégico foi desenhado para responder tanto às necessidades internas da CAGEACRE quanto às expectativas da sociedade acreana.

A base metodológica central que sustenta o mapa estratégico é a análise SWOT/FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Ao mapear os fatores internos e externos que impactam a atuação da CAGEACRE, concluiu-se o direcionamento de esforços para potencializar nossos pontos fortes, mitigar fraquezas, aproveitar as oportunidades e nos proteger contra ameaças.

Os objetivos estratégicos e os projetos apresentados a seguir derivam diretamente desse diagnóstico real da nossa estrutura, assegurando uma abordagem estratégica alinhada à realidade do órgão.

Vale ressaltar a importância dos métodos adotados neste processo. A construção coletiva foi o grande diferencial deste processo. A troca de experiências e a validação entre os setores garantiram que o mapa estratégico fosse, de fato, representativo. Além disso, asseguramos a sinergia com o planejamento de longo prazo do Estado ao integrar os valores da Agenda Acre 10 Anos aos nossos resultados esperados.

Mais do que um documento, este Mapa Estratégico é um instrumento vivo de gestão. Ele norteará as ações da CAGEACRE, nos próximos anos com o objetivo de gerar resultados cada vez melhores para a sociedade acreana.

CAGEACRE | COMPANHIA DE ARMAZÉNS GERAIS E ENTREPOSTOS DO ACRE

MAPA ESTRATÉGICO

GOVERNO DO ACRE

MISSÃO
Garantir soluções logísticas eficientes e seguras para o armazenamento, conservação e movimentação de grãos, promovendo o desenvolvimento rural, a geração de renda e a segurança alimentar do Estado do Acre

VISÃO
Ser referência regional em infraestrutura, tecnologia e gestão de armazenagem, e consolidando-se como agente estratégico da segurança alimentar e do fortalecimento da agricultura acreana até 2030

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE: Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Acre

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Armazenamento e Beneficiamento de Grãos

- Melhorar a qualidade do beneficiamento de grãos por meio da modernização das unidades de armazenamento da CAGEACRE
- Diversificar a oferta de serviços, ampliar a capacidade estática e a taxa de ocupação das unidades de armazenamento no Acre

PROCESSOS - PESSOAS - FINANÇAS - TECNOLOGIA

- Aprimorar a gestão estratégica de processos
- Aprimorar a gestão estratégica de pessoas; e
  Aumentar o quadro de pessoal efetivo da CAGEACRE
- Diversificar as fontes de recursos financeiros
- Modernizar a infraestrutura tecnológica da CAGEACRE

VALORES

Compromisso Social - Transparência - Segurança Alimentar - Excelência Operacional - Sustentabilidade - Valorização das Pessoas - Integridade



MATRIZ DE INDICADORES

A Matriz de Indicadores constitui-se como um instrumento fundamental para o acompanhamento e a avaliação das estratégias voltadas ao fortalecimento da previdência no Estado do Acre. Motivada pelo compromisso com a mensuração real de resultados, a ferramenta foi estruturada sob um conceito lógico que integra os objetivos estratégicos aos indicadores de desempenho e de resultado, garantindo que o progresso em direção às metas da CAGEACRE seja monitorado com precisão.

Este processo de construção foi marcado pela colaboração ativa, unindo a experiência de gestores e servidores para definir indicadores que refletissem fielmente a realidade local. Um dos pontos centrais desse desenvolvimento reside no desafio de diferenciar indicadores de esforço — que quantificam a energia e os recursos investidos — dos indicadores de impacto, voltados a traduzir as transformações efetivas geradas na sociedade e na economia. Embora essa análise de longo prazo seja complexa, ela é indispensável para compreender o verdadeiro alcance das políticas públicas.

A implementação desta ferramenta oferece vantagens cruciais como: (i) alinhamento estratégico: maior clareza sobre os objetivos e o rumo institucional; (ii) monitoramento dinâmico: acompanhamento da performance em tempo real; (iii) decisões assertivas: dados qualificados que embasam a tomada de decisão; e, (iv) accountability: fortalecimento da transparência e a prestação de contas, estabelecendo um novo padrão de diálogo com o cidadão.

Entendemos que esta matriz de indicadores constitui um importante avanço na gestão estratégica da CAGEACRE, ao viabilizar o acompanhamento contínuo do desempenho institucional e a análise sistemática dos resultados obtidos. Sua aplicação reforça a capacidade da Companhia de monitorar a modernização das unidades de armazenamento, aprimorar a qualidade do beneficiamento de grãos, diversificar os serviços oferecidos e ampliar tanto a capacidade estática quanto a taxa de ocupação de suas unidades, contribuindo para uma atuação mais eficiente e alinhada às demandas do desenvolvimento agropecuário do Estado do Acre.

Os indicadores estão organizados conforme as principais áreas de atuação do órgão: na área finalística, destacam-se o armazenamento e o beneficiamento de grãos; já na área-meio, contemplam-se aspectos relacionados a pessoas, finanças, tecnologia e processos. A associação desses indicadores aos objetivos estratégicos possibilita acompanhar a execução das ações, identificar eventuais falhas e avaliar os resultados alcançados.

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Armazenamento e beneficiamento de grãos	Melhorar a qualidade do beneficiamento de grãos por meio da modernização das unidades de armazenamento da CAGEACRE	Números de armazéns revitalizados/contruídos	Maior melhor	0	0	2	3	4
		Número de maquinários adquiridos/secadores, beneficiadoras, peladeiras, empacotadeira	Maior melhor	4	5	10	15	20
		Número de computadores adquiridos/ computadores e impressoras	Maior melhor	0	10	15	20	25
	Diversificar a oferta de serviços, ampliar a capacidade estática e a taxa de ocupação das unidades de armazenamento no Acre	Percentual de ocupação de armazenamento das unidades	Maior melhor	40%	20%	30%	40%	60%
		Número de produtores atendidos	Maior melhor	50	60%	70%	80%	90%
		Volume de grãos beneficiados/ano	Maior melhor	1.400t	5%	10%	15%	20%
		Quantitativo de novos serviços ofertados	Maior melhor	2	2	2	2	2

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Processos, Pessoas, Finanças e Tecnologia	Aprimorar a Gestão Estratégica do Processos	Percentual de processos administrativos mapeados	Maior melhor	0	30%	50%	70%	90%
		Percentual de processo administrativo digitalizados	Maior melhor	0	10%	15%	20%	25%
	Aprimorar a Gestão Estratégica de Pessoas	Percentual de servidores capacitados anualmente	Maior melhor	10%	20%	25%	30%	35%
		Índice de satisfação dos servidores	Maior melhor	0%	20%	40%	60%	80%
		Número médio de horas de capacitação por servidor	Maior melhor	15h	20h	30h	40h	50h
	Aumentar o quadro de pessoal efetivo da CAGEACRE	Taxa de crescimento do quadro (%)	Maior melhor	134	10%	20%	30%	40%
		Percentual de cargos ocupados (%)	Maior melhor	50%	10%	10%	20%	10%
	Diversificar as fontes de recursos financeiros	N° de Fontes Recursos Captadas	Maior melhor	0	1	1	2	2
	Modernizar a infraestrutura tecnológica da CAGEACRE	Percentual de setores com sistemas informatizados	Maior melhor	1	2	3	4	5
		Número de sistemas implantados	Maior melhor	1	1	1	1	1


PROJETOS ESTRATÉGICOS

A elaboração deste portfólio de projetos representa uma fase essencial do planejamento estratégico, funcionando como o elo que converte as demandas da sociedade e as prioridades governamentais em resultados concretos.

A seleção criteriosa desses projetos é determinante para o sucesso da estratégia, pois são eles que transformam diretrizes em ações organizadas, capazes de gerar entregas e impactos diretamente relacionados à matriz de indicadores da CAGEACRE. Ao definir escopos e objetivos de forma clara, a instituição passa a direcionar seus esforços com maior eficiência, otimizando o uso de recursos que, naturalmente, são limitados diante das crescentes demandas sociais.

A importância de um portfólio de projetos bem estruturado se evidencia em sua capacidade de:

- Alinhar as iniciativas à estratégia da Companhia e do Estado, assegurando que todos os esforços estejam voltados a um objetivo comum;
- Estabelecer prioridades e responsabilidades de forma precisa, elevando o nível de eficiência e comprometimento dos envolvidos;
- Fortalecer a gestão de riscos, uma vez que a definição clara de cada projeto facilita a identificação e a mitigação de possíveis entraves, proporcionando maior segurança na execução da estratégia;
- Ampliar a previsibilidade e a gestão da mudança, por meio de um acompanhamento orientado a resultados, permitindo a coleta de informações internas e externas que favorecem a identificação oportuna de ameaças e oportunidades, viabilizando ajustes rápidos conforme necessário.

Com o objetivo de assegurar a transparência e o nível de detalhamento indispensáveis à sua execução, o portfólio completo — contemplando premissas, restrições, riscos, responsáveis e o plano de comunicação de cada projeto — será anexado a este documento. Dessa forma, disponibiliza-se um instrumento abrangente e consistente para a gestão e o monitoramento das ações da CAGEACRE.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo os projetos estratégicos, organizados conforme as áreas de atuação e os respectivos objetivos estratégicos.

ARMAZENAMENTO E BENEFICIAMENTO DE GRÃOS

Objetivo Estratégico:

Melhorar a qualidade do beneficiamento de grãos por meio da modernização das unidades de armazenamento da CAGEACRE.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Números de armazéns revitalizados/contruídos; Número de maquinários adquiridos/secadores, beneficiadoras, peladeiras, empacotadeira...; e Número de computadores adquiridos/ computadores e impressoras.	INOVA CAGEACRE - Modernização das Unidades de Armazenagens	O projeto INOVA CAGEACRE consiste na reestruturação e modernização das unidades de armazenagem, elevando o padrão operacional desde a base estrutural até a gestão das informações operacionais. Entre as ações estruturais do projeto destaca-se a revitalização da infraestrutura física das unidades, com o reforço de fundações, a recuperação de pisos industriais de alta resistência e a requalificação de galpões voltada à eficiência termoacústica e à melhoria das condições operacionais. As intervenções também incluem a construção e ampliação de armazéns, assegurando conformidade com normas de segurança e boas práticas de armazenagem. Nesse processo, serão implantados sistemas de combate a incêndio, ventilação industrial adequada e a modernização das instalações elétricas para atender às exigências operacionais das unidades. O projeto prevê ainda a modernização da infraestrutura tecnológica das unidades, por meio da aquisição de maquinários modernos e equipamentos especializados voltados às operações de armazenagem e ao controle da qualidade e do estoque de grãos. Também está prevista a implantação de sistemas informatizados para controle de estoque, registro das entradas e saídas de produtos e acompanhamento das operações logísticas, permitindo maior organização das informações, redução de perdas e aprimoramento da gestão da armazenagem. Com essas ações, busca-se ampliar a capacidade operacional das unidades, aumentar a eficiência no escoamento logístico da produção agrícola e fortalecer a segurança e a qualidade do armazenamento.	Promover o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores rurais, indígenas e não indígenas, por meio da disseminação de conhecimentos técnicos, inovação tecnológica e suporte gerencial, visando o aumento da produtividade e a geração de renda com preservação ambiental.	Famílias assistidas com ATER contínua; Capacitações realizadas; Relatórios técnicos e planos produtivos elaborados; Cartilhas, folders e materiais educativos elaborados; e Sistemas produtivos fortalecidos (Unidades produtivas com melhorias implementadas, voltadas ao aumento da eficiência e da adequação à sociobiodiversidade amazônica).

ARMAZENAMENTO E BENEFICIAMENTO DE GRÃOS

Objetivo Estratégico: Diversificar a oferta de serviços e ampliar a capacidade estática e a taxa de ocupação das unidades de armazenamento no Acre.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Percentual de ocupação de armazenamento das unidades; Número de produtores atendidos; Volume de grãos beneficiados/ano; e Quantitativo de novos serviços ofertados.	Grãos do Futuro	O projeto tem como finalidade aprimorar os processos e protocolos operacionais relacionados à armazenagem e ao beneficiamento de grãos nas unidades atendidas, garantindo condições adequadas para a preservação da qualidade do produto desde sua recepção até a expedição. A iniciativa inicia-se com uma etapa de diagnóstico situacional e padronização normativa das operações internas, na qual são analisados os fluxos de recepção, amostragem, classificação, secagem, beneficiamento e conservação dos grãos. Esse diagnóstico estabelece a base técnica necessária para a organização e o aperfeiçoamento das rotinas operacionais da unidade armazenadora. Paralelamente, o projeto prevê o fortalecimento dos procedimentos técnicos aplicados no manejo de grãos armazenados, por meio da capacitação de operadores e produtores rurais nas normas oficiais de classificação estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), bem como nas práticas adequadas de secagem, aeração e controle das condições de armazenamento. Essas ações visam assegurar a correta aplicação dos protocolos técnicos dentro das unidades, contribuindo para a manutenção da qualidade dos grãos durante todo o período de armazenagem. A proposta também considera a possibilidade de ampliação futura das operações, contemplando a preparação estrutural e operacional das unidades para o eventual atendimento das cadeias produtivas do café e da soja, culturas que apresentam crescente potencial de desenvolvimento regional. No âmbito operacional, o projeto contempla ainda o aperfeiçoamento da organização dos fluxos internos de movimentação, carregamento e expedição de grãos nas unidades armazenadoras, por meio da definição de rotinas operacionais e procedimentos de controle aplicados aos veículos transportadores durante as operações de carga. Essas medidas contribuem para maior eficiência das atividades internas e para a preservação da integridade física dos grãos durante sua saída das instalações. Por fim, o projeto se encerra com uma etapa de avaliação de desempenho operacional, na qual os resultados obtidos ao longo da implementação são sistematizados em um relatório técnico final. Esse documento permitirá avaliar a efetividade das melhorias implementadas nos processos de armazenagem, beneficiamento e gestão operacional das unidades.	Implementar um sistema de gestão de qualidade e logística integrada para reduzir as perdas dos grãos dentro dos armazéns.Elevar o padrão de classificação dos grãos, diversificar a oferta de serviço.	Ampliação da capacidade estática instalada; Manual de boas práticas elaborado; Sistemas de beneficiamento de grãos implantados ou modernizados; Novos serviços ofertados (café e soja); Procedimentos operacionais padronizados; e Aumento do número de clientes atendidos.

PROCESSOS, PESSOAS, FINANÇAS E TECNOLOGIA

Objetivo Estratégico:

Aprimorar a gestão estratégica de pessoas.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Percentual de servidores capacitados anualmente; Índice de satisfação dos servidores; e Número médio de horas de capacitação por servidor.	Aprender para Transformar	O projeto Aprender para Transformar consiste em uma iniciativa de formação continuada destinada aos servidores das áreas administrativas e finalísticas da CAGEACRE, com o propósito de promover o desenvolvimento profissional, aprimorar competências e ampliar o conhecimento acerca das atividades desempenhadas pelos diferentes setores da Companhia. A proposta busca fortalecer a atuação dos servidores por meio da ampliação da compreensão sobre os serviços institucionais, estimulando uma visão integrada das atividades desenvolvidas e contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos organizacionais. A iniciativa será estruturada a partir de um diagnóstico das necessidades de capacitação das diversas áreas de atuação, possibilitando a elaboração de um Plano de Formação alinhado às demandas institucionais e às trajetórias de desenvolvimento profissional dos servidores. Além disso, pretende-se consolidar uma cultura institucional de aprendizagem contínua, promovendo o fortalecimento das equipes, o aprimoramento do desempenho organizacional e a valorização profissional dos servidores da CAGEACRE.	Promover a capacitação e o desenvolvimento institucional da CAGEACRE, por meio da valorização dos empregados, do aprimoramento das competências profissionais e da melhoria dos processos de trabalho, visando ao fortalecimento da gestão pública e à elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade.	Relatório de Diagnóstico Institucional; Plano de Capacitação e Desenvolvimento dos Empregados; Servidores capacitados; e Modelo de gestão orientado paras resultados.

PROCESSOS, PESSOAS, FINANÇAS E TECNOLOGIA

Objetivo Estratégico:

Aprimorar a gestão estratégica de processos.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Percentual de processos mapeados; e Percentual de processos digitalizados;	CONECTA CAGEACRE: Novas Tecnologias	O projeto CONECTA CAGEACRE tem como propósito promover a integração institucional e a modernização da gestão por meio do redesenho de processos e da transformação digital. A iniciativa visa à realização de diagnóstico institucional e ao mapeamento de processos para a identificação de gargalos, redundâncias e falhas de comunicação entre as áreas. A partir desse diagnóstico, serão executadas melhorias estratégicas nos fluxos de trabalho que demandam maior articulação intersetorial, melhor comunicação e engajamento institucional. Essa reestruturação será sustentada pela aquisição de equipamentos, ferramentas e sistemas de TIC que viabilizem maior eficiência operacional, integração entre departamentos, confiabilidade das informações, redução de retrabalho e aprimoramento da governança. O resultado final contribuirá para uma CAGEACRE mais conectada, ágil e orientada a resultados.	Promover a integração institucional e a modernização da gestão da CAGEACRE por meio do redesenho de processos e da transformação digital, visando à eficiência operacional, à confiabilidade das informações e o aprimoramento da governança por meio de novas soluções de TIC.	Mapa de processos críticos redesenhados e padronizados; Plano de Transformação Digital da CAGEACRE elaborado; Equipamentos e ferramentas de TIC adquiridos; Procedimentos operacionais digitalizados; Plano de Comunicação e Engajamento Institucional; e Manual de processos e fluxos padronizados disponibilizado.

CONCLUSÃO



Com a finalização do Planejamento Estratégico Setorial da CAGEACRE, consolidado neste documento, dá-se início à orientação do uso dos recursos disponíveis, com foco no alcance dos objetivos estratégicos definidos pela equipe da Companhia.

Ressalta-se a relevância dos investimentos nas áreas-meio, responsáveis por fornecer os insumos indispensáveis à obtenção dos resultados esperados. Ademais, é essencial o desdobramento do planejamento estratégico em planos táticos e operacionais, com ações a serem executadas por todos os setores envolvidos, sempre alinhadas a um propósito maior, sintetizado na missão da Companhia: assegurar soluções logísticas eficientes e seguras para o armazenamento, conservação e movimentação de grãos, contribuindo para o desenvolvimento rural, a geração de renda e a segurança alimentar no Estado do Acre.

O Planejamento Estratégico configura-se como um instrumento fundamental para o alcance dos objetivos de forma estruturada e eficiente, permitindo antecipar iniciativas, identificar possíveis entraves e otimizar a aplicação dos recursos, garantindo maior assertividade no cumprimento das metas. Além disso, fortalece a comunicação interna e externa, impactando positivamente os resultados para a sociedade e, especialmente, o processo decisório, ao promover o equilíbrio nas relações de consumo por meio da oferta de serviços de excelência ao maior número possível de consumidores e fornecedores.

Por fim, destaca-se que o planejamento estratégico possui caráter dinâmico e, ao longo de sua execução, poderá ser continuamente analisado e ajustado, considerando as novas demandas da sociedade e as transformações no cenário nacional e global.

Equipe Técnica

Coordenação Técnica

Regiani Cristina de Oliveira
Diretora de Planejamento Estratégico e Governança da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Raquel Meireles Silva
Chefe do Departamento de Planejamento Governamental da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Equipe Técnica da SEPLAN
Angelika da Silva Santos
Carlos Eduardo de Lima Assis
Erika da Silva Santos
Eveline Mansour Macêdo
Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas
Karen Leite Vilas Boas
Mayara de Souza Galdino

Companhia de Armazéns Gerais e Entrepostos do Acre (CAGEACRE)
Eriberto Farias Machado Neto
Joniscley Jukovisky Soares Bessa
José Luiz Bezerra de Faria
Maria Leudes da Silva Souza
Suziane Maria Silva de Souza

Projeto Gráfico e Diagramação
Emanoel Rodrigues Lacerda
Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas
Sérgio Henrique Nascimento Garcia

ANEXO
PORTFÓLIO DETALHADO DE PROJETOS









INOVA CAGEACRE - MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ARMAZENAGENS

ESCOPO

O projeto INOVA CAGEACRE consiste na reestruturação e modernização das unidades de armazenagem, elevando o padrão operacional desde a base estrutural até a gestão das informações operacionais.
Entre as ações estruturais do projeto destaca-se a revitalização da infraestrutura física das unidades, com o reforço de fundações, a recuperação de pisos industriais de alta resistência e a requalificação de galpões voltada à eficiência termoacústica e à melhoria das condições operacionais. As intervenções também incluem a construção e ampliação de armazéns, assegurando conformidade com normas de segurança e boas práticas de armazenagem. Nesse processo, serão implantados sistemas de combate a incêndio, ventilação industrial adequada e a modernização das instalações elétricas para atender às exigências operacionais das unidades.
O projeto prevê ainda a modernização da infraestrutura tecnológica das unidades, por meio da aquisição de maquinários modernos e equipamentos especializados voltados às operações de armazenagem e ao controle da qualidade e do estoque de grãos. Também está prevista a implantação de sistemas informatizados para controle de estoque, registro das entradas e saídas de produtos e acompanhamento das operações logísticas, permitindo maior organização das informações, redução de perdas e aprimoramento da gestão da armazenagem. Com essas ações, busca-se ampliar a capacidade operacional das unidades, aumentar a eficiência no escoamento logístico da produção agrícola e fortalecer a segurança e a qualidade do armazenamento.

PREMISSAS

1. Recurso financeiro;
2. Os processos administrativos e licitatórios ocorrerão dentro dos prazos planejados;
3. Capacidade técnica;
4. Sustentabilidade pós-projeto;
5. As condições regulatórias, sanitárias, ambientais e de segurança permanecerão estáveis;
6. Regularidade Ambiental;
7. Disponibilidade de Energia: capacidade para fornecer o aumento de carga elétrica demandado pelos novos secadores e elevadores; e
8. Parceria técnica efetiva com a SEOP.

RESTRIÇÕES

1. Limitação orçamentária;
2. Capacidade operacional atual das unidades, incluindo layout, espaço disponível e infraestrutura elétrica e logística, podendo restringir o ritmo de implantação das melhorias;
3. Normativa Técnica: Todos os equipamentos e estruturas devem seguir as normas da ABNT e as diretrizes de armazenagem da CONAB;
4. Dependência de fornecedores externos de equipamentos e tecnologias, sujeitos a prazos de entrega, custos e disponibilidade no mercado.

PRINCIPAIS RISCOS

1. Atrasos em licitações e contratações;
2. Elevação dos custos de materiais, obras e equipamentos, exigindo readequações no escopo ou priorização de unidades;
3. Dificuldade em contratar empresas de montagem industrial e elétrica especializadas na região;
4. Excesso de chuvas durante a fase de fundação e concretagem, causando atrasos no cronograma de obras civis;
5. Dificuldades na operação dos novos serviços de beneficiamento, em razão de capacitação insuficiente ou curva de aprendizado das equipes;
6. Falhas de energia ou conectividade, prejudicando a instalação e operação das tecnologias; e
7. Parceria com a SEOP não efetivada .

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Diretoria de operacional e administrativa

OBJETIVO PRINCIPAL

Modernizar a infraestrutura física, tecnológica e operacional das unidades de armazenamento (existentes e novas),visando ampliar a capacidade estática de estocagem e garantir o padrão de qualidade dos grãos conforme as normas vigentes.

PRODUTOS

1. Unidades de armazenamento modernizadas;
2. Novos galpões/silos construídos;
3. Equipamentos/Maquinários adquiridos; e
4. Procedimentos de uso e manutenção bem definidos.

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)

1. Gestão do Projeto
1.1 Planejamento e coordenação;
2. Modernização da Infraestrutura Física
2.1 Diagnóstico e adequações prediais;
2.2 Instalação de maquinário e ajustes estruturais;
3. Atualização Tecnológica
3.1 Aquisição de equipamentos e softwares;
3.2 Instalação e configuração dos sistemas;
4. Rede e Conectividade
4.1 Melhoria da infraestrutura de rede;
4.2 Testes de conectividade e desempenho;
5. Sustentabilidade da Operação
5.1 Protocolos de uso e manutenção;
5.2 Plano de continuidade operacional;
6. Monitoramento e prestação de contas.

COMUNICAÇÃO

Interna: Reuniões presenciais e virtuais; E-mail institucional, canal formal para envio de documentos, avisos, cronogramas, relatórios e comunicações oficiais.

Externa: Informações divulgadas na intranet, murais institucionais ou boletins administrativos; reuniões com parceiros e stakeholders externos.

GRÃOS DO FUTURO

ESCOPO

O projeto tem como finalidade aprimorar os processos e protocolos operacionais relacionados à armazenagem e ao beneficiamento de grãos nas unidades atendidas, garantindo condições adequadas para a preservação da qualidade do produto desde sua recepção até a expedição. A iniciativa inicia-se com uma etapa de diagnóstico situacional e padronização normativa das operações internas, na qual são analisados os fluxos de recepção, amostragem, classificação, secagem, beneficiamento e conservação dos grãos. Esse diagnóstico estabelece a base técnica necessária para a organização e o aperfeiçoamento das rotinas operacionais da unidade armazenadora.
Paralelamente, o projeto prevê o fortalecimento dos procedimentos técnicos aplicados no manejo de grãos armazenados, por meio da capacitação de operadores e produtores rurais nas normas oficiais de classificação estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), bem como nas práticas adequadas de secagem, aeração e controle das condições de armazenamento. Essas ações visam assegurar a correta aplicação dos protocolos técnicos dentro das unidades, contribuindo para a manutenção da qualidade dos grãos durante todo o período de armazenagem. A proposta também considera a possibilidade de ampliação futura das operações, contemplando a preparação estrutural e operacional das unidades para o eventual atendimento das cadeias produtivas do café e da soja, culturas que apresentam crescente potencial de desenvolvimento regional.
No âmbito operacional, o projeto contempla ainda o aperfeiçoamento da organização dos fluxos internos de movimentação, carregamento e expedição de grãos nas unidades armazenadoras, por meio da definição de rotinas operacionais e procedimentos de controle aplicados aos veículos transportadores durante as operações de carga. Essas medidas contribuem para maior eficiência das atividades internas e para a preservação da integridade física dos grãos durante sua saída das instalações. Por fim, o projeto se encerra com uma etapa de avaliação de desempenho operacional, na qual os resultados obtidos ao longo da implementação são sistematizados em um relatório técnico final. Esse documento permitirá avaliar a efetividade das melhorias implementadas nos processos de armazenagem, beneficiamento e gestão operacional das unidades.

PREMISSAS

1. Recurso orçamentária e financeira;
2. A produção regional de graõs será suficiente e contínua para garantir a utilização dos serviços dos armazéns;
3. Recursos humanos qualificados;
4. Apoio da alta gestão; e
5. Os produtores estão dispostos a mudar processos tradicionais de manejo.

RESTRIÇÕES

1. Disponibilidade limitada de equipes técnicas e operacionais, exigindo priorização de unidades ou etapas do projeto;
2. Condições logísticas e de acesso às unidades, especialmente em períodos de chuvas intensas, que podem restringir transporte de equipamentos e fluxo de produtos; e
3. Abrangência territorial do estado do Acre, com grandes distâncias entre unidades e áreas produtoras, impactando custos e cronogramas.

PRINCIPAIS RISCOS

1. Atraso ou não liberação dos recursos financeiros previstos;
2. Baixa adesão de produtores e cooperativas aos serviços ofertados, resultando em menor taxa de ocupação das unidades; e
3. Limitações estruturais não identificadas na fase de planejamento, reduzindo o potencial de ampliação da capacidade estática.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Diretoria de operacional e administrativa/CAGEACRE

OBJETIVO PRINCIPAL

Implementar um sistema de gestão de qualidade e logística integrada para reduzir as perdas dos grãos dentro dos armazéns.Elevar o padrão de classificação dos grãos, diversificar a oferta de serviço.

PRODUTOS

1. Ampliação da capacidade estática instalada;
2. Manual de boas práticas elaborado;
3. Sistemas de beneficiamento de grãos implantados ou modernizados;
4. Novos serviços ofertados (café e soja);
5. Procedimentos operacionais padronizados; e
6. Aumento do número de clientes atendidos.

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)

1. Planejamento e Gestão
1.1 Planejamento do projeto
2 Definição de cronograma e orçamento
2. Diagnóstico
2 .1 Diagnóstico técnico das unidades
3. Implantação dos novoss serviços (Café e Soja)
4. Capacitação dos produtores; e
5. Monitoramento e controle.

COMUNICAÇÃO

Interna: Reuniões presenciais e virtuais; E-mail institucional, canal formal para envio de documentos, avisos, cronogramas, relatórios e comunicações oficiais.

Externa: Informações divulgadas na intranet, murais institucionais ou boletins administrativos; reuniões com parceiros e stakeholders externos

APRENDER PARA TRANSFORMAR

ESCOPO

O projeto Aprender para Transformar consiste em uma iniciativa de formação continuada destinada aos servidores das áreas administrativas e finalísticas da CAGEACRE, com o propósito de promover o desenvolvimento profissional, aprimorar competências e ampliar o conhecimento acerca das atividades desempenhadas pelos diferentes setores da Companhia.
A proposta busca fortalecer a atuação dos servidores por meio da ampliação da compreensão sobre os serviços institucionais, estimulando uma visão integrada das atividades desenvolvidas e contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos organizacionais.
A iniciativa será estruturada a partir de um diagnóstico das necessidades de capacitação das diversas áreas de atuação, possibilitando a elaboração de um Plano de Formação alinhado às demandas institucionais e às trajetórias de desenvolvimento profissional dos servidores.
Além disso, pretende-se consolidar uma cultura institucional de aprendizagem contínua, promovendo o fortalecimento das equipes, o aprimoramento do desempenho organizacional e a valorização profissional dos servidores da CAGEACRE.

PREMISSAS

1. Apoio da alta gestão;
2. Disponibilidade Orçamentária;
3. Disponibilidade de pessoal para organizar e coordenar o programa de formação;
4. Disponibilidade dos servidores para participação; e
5. Disponibilidade de equipamentos e materiais para realização de cursos técnicos.

RESTRIÇÕES

1. Está condicionada à dispinibilidade orçamentária e financeira, bem como a logística de alcance aos empregados das Unidades Armazenadoras dos municípios, sem prejuízos a contionuidades dos serviços;
2. Dificuldade logística dos empregados das unidades armazenadoras em participar das ações de formação;
3. Limitação de carga horária disponível dos servidores devido às demandas operacionais; e
4. Dependência de calendário institucional e períodos de maior demanda operacional.

PRINCIPAIS RISCOS

1. Não disponibilidade de equipamentos e materiais para realização de cursos técnicos
2. Baixa adesão dos servidores às capacitações;
3. Falta de liberação pelas chefias; e
4. Baixa adesão da alta gestão.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Divisão de Recursos humanos

OBJETIVO PRINCIPAL

Promovera capacitação e o desenvolvimento institucional da CAGEACRE, por meio da valorização dos empregados, do aprimoramento das competências profissionais e da melhoria dos processos de trabalho, visando ao fortalecimento da gestão pública e à elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

PRODUTOS

1. Relatório de Diagnóstico Institucional;
2. Plano de Capacitação e Desenvolvimento dos Empregados;
3. Servidores capacitados; e
4. Modelo de gestão orientado paras resultados.

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)

1. Planejamento do projeto;
2. Diagóstico Institucional;
3. Elaboração do Plano de Capacitação e desenvolvimento das equipes;
4. Realização das capacitações;
5. Comunicação e engajamento institucional; e
7. Relatório de monitoramento, avaliação e sustentabilidade

COMUNICAÇÃO

Canais internos: Canais de comunicação com os servidores, canais de comunicação com as lideranças institucionais, canais de comunicação com os produtores rurais e sociedade;

Interna: Reuniões presenciais e virtuais; E-mail institucional, canal formal para envio de documentos, avisos, cronogramas, relatórios e comunicações oficiais.

Externa: Informações divulgadas na intranet, murais institucionais ou boletins administrativos; reuniões com parceiros e stakeholders externos

CONECTA CAGEACRE: NOVAS TECNOLOGIAS

ESCOPO	PREMISSAS	RESTRIÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS
O projeto CONECTA CAGEACRE tem como propósito promover a integração institucional e a modernização da gestão por meio do redesenho de processos e da transformação digital. A iniciativa visa à realização de diagnóstico institucional e ao mapeamento de processos para a identificação de gargalos, redundâncias e falhas de comunicação entre as áreas. A partir desse diagnóstico, serão executadas melhorias estratégicas nos fluxos de trabalho que demandam maior articulação intersetorial, melhor comunicação e engajamento institucional. Essa reestruturação será sustentada pela aquisição de equipamentos, ferramentas e sistemas de TIC que viabilizem maior eficiência operacional, integração entre departamentos, confiabilidade das informações, redução de retrabalho e aprimoramento da governança. O resultado final contribuirá para uma CAGEACRE mais conectada, ágil e orientada a resultados.	1. Apoio institucional da direção da CAGEACRE para implementação das mudanças propostas; 2. Colaboração intersetorial: disponibilidade das equipes das diversas áreas para participar das etapas de mapeamento e diagnóstico; 3. Disponibilidade de infraestrutura básica para implementação de tecnologias (internet, equipamentos e sistemas); e 4. Recurso financeiro.	1. Dependência de setores internos (TI, comunicação, planejamento) para conclusão de etapas específicas; 2. Restrições legais sobre contratação, aquisição de serviços e uso de plataformas externas; e 3. Possível limitação da equipe técnica que acumula outras demandas institucionais.	1. atraso devido a limitações de equipe ou dependência de outros setores; 2. Falta de recurso orçamentário, caso não haja aprovação ou liberação de recursos em tempo hábil; 3. Risco tecnológico, como indisponibilidade de sistemas ou falhas na infraestrutura; e 4. Resistência interna às mudanças processuais ou tecnológicas.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)	COMUNICAÇÃO
Diretoria Administrativa e Financeira	Promover a integração institucional e a modernização da gestão da CAGEACRE por meio do redesenho de processos e da transformação digital, visando à eficiência operacional, à confiabilidade das informações e o aprimoramento da governança por meio de novas soluções de TIC.	1. Mapa de processos críticos redesenhados e padronizados; 2. Plano de Transformação Digital da CAGEACRE elaborado; 3. Equipamentos e ferramentas de TIC adquiridos; 4. Procedimentos operacionais digitalizados; 5. Plano de Comunicação e Engajamento Institucional; e 6. Manual de processos e fluxos padronizados disponibilizado.	1. Iniciação e Diagnóstico 1.1 Levantamento das necessidades de administrativa e tecnológica 1.2 Diagnóstico dos processos e fluxos internos 1.3 Levantamento de necessidades tecnológicas 1.4 Mapeamento do orçamento e planejamento atual 2. Planejamento 2.1 Elaboração do plano de comunicação 2.2 Definição das soluções tecnológicas 2.3 Planejamento orçamentário alinhado às ações 2.4 Cronograma geral do projeto 3. Execução 3.1 Implantação do plano de comunicação 3.2 Desenvolvimento/implantação de sistemas e ferramentas digitais 3.3 Ajuste e elaboração de fluxos internos e integrações 4. Monitoramento e Controle 4.1 Acompanhamento das entregas e prazos 4.2 Avaliação do desempenho das soluções implantadas 4.3 Ajustes necessários durante o ciclo do projeto 5. Encerramento 5.1 Entrega formal dos produtos 5.2 Relatório final do projeto 5.3 Avaliação de impacto e recomendações futuras	**Interna:** Reuniões presenciais e virtuais; Comunicados e informativos internos; Grupos corporativos (WhatsApp/Telegram, se autorizado institucionalmente); acompanhamento; Relatórios periódicos. **Externa:** Informações divulgadas na intranet, murais institucionais ou boletins administrativos; reuniões com parceiros e stakeholders externos.


CAGEACRE
COMPANHIA DE ARMAZÉNS GERAIS
E ENTREPOSTOS DO ACRE
GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas